

INTRODUÇÃO

A cada ano, a sociedade vem cobrando mais intensamente a responsabilidade de empresas pelo desenvolvimento sustentável, ou seja, produzir mais, gastando menos e preservando os recursos naturais para as futuras gerações.

A Embrapa Milho e Sorgo participa, desde 2007, do Projeto “Implantação das Diretrizes de Gestão Ambiental nas Unidades da Embrapa”, cujo objetivo é explicitado em seu próprio título (Penha, 2010). Para atingir as metas estabelecidas nesse projeto, diversas melhorias vem sendo feitas no sentido de se prevenir a poluição, obedecer a legislação ambiental e promover a melhoria contínua dos processos administrativos e de pesquisa, de forma a melhorar o desempenho ambiental da Unidade.

OBJETIVOS

O objetivo desse trabalho foi adequar a infraestrutura e os procedimentos relacionados à Educação Ambiental, ao Gerenciamento de Resíduos de Laboratórios, de Campos Experimentais e Gerais e ao Manejo da Área Experimental da Embrapa Milho e Sorgo, com base nas Diretrizes de Gestão Ambientais nas Unidades da Embrapa.

DESCRIÇÃO DA PRÁTICA

A seguir, são apresentadas algumas das principais ações realizadas para a melhoria da Gestão Ambiental na Embrapa Milho e Sorgo:

Educação Ambiental



Fig. 1 - Diagnóstico Rápido Participativo (A); treinamento sobre gerenciamento de resíduos (B); implantação da coleta seletiva de resíduos comuns (C); logomarca da campanha de coleta seletiva (D).

Gerenciamento de Resíduos em Geral

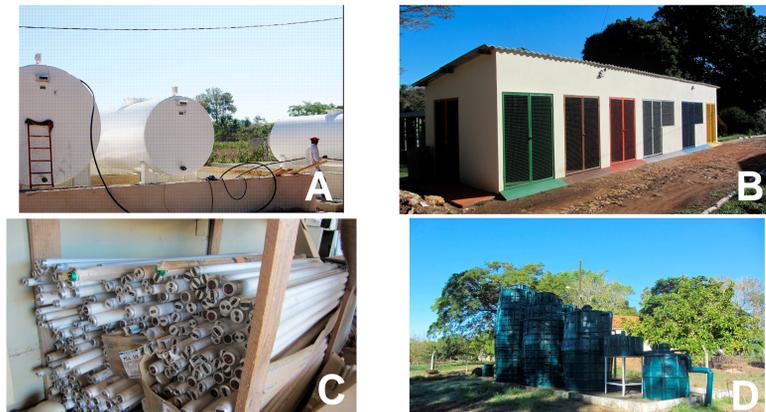


Fig. 2 - Reforma do posto de combustíveis (A); construção do GERESOL (B); destinação adequada de Resíduos Perigosos (reciclagem de lâmpadas fluorescentes)(C); reforma da rede de esgotos e da ETE (D).

1. Químico (MSc), Pesquisador, Embrapa Milho e Sorgo, pauloedu@cnpmms.embrapa.br
2. Relações Públicas (BS), Analista, Embrapa Milho e Sorgo, monica@cnpmms.embrapa.br
3. Técnico Agrícola, Sup. de Campos Exp., Embrapa Milho e Sorgo, santos@cnpmms.embrapa.br
4. Técnico Agrícola, Assistente, Embrapa Milho e Sorgo, ermano@cnpmms.embrapa.br
5. Eng. Agrônomo (DSc), Pesquisador, Embrapa Milho e Sorgo, jherbert@cnpmms.embrapa.br

Gerenciamento de Resíduos de Laboratório



Fig. 3 - Elaboração de manuais e procedimentos operacionais padrão (POPs) (A); construção do GERELAB (B); tratamento primário de resíduos (C); destinação adequada de resíduos perigosos (incineração) (D).

Gerenciamento de Resíduos de Campos Experimentais



Fig. 4 - Destinação adequada de embalagens (A); destinação adequada de agroquímicos vencidos (B); construção do GERECAMP (C); tratamento primário de águas de lavagens de agroquímicos (D).

Plano de Manejo da Fazenda Experimental

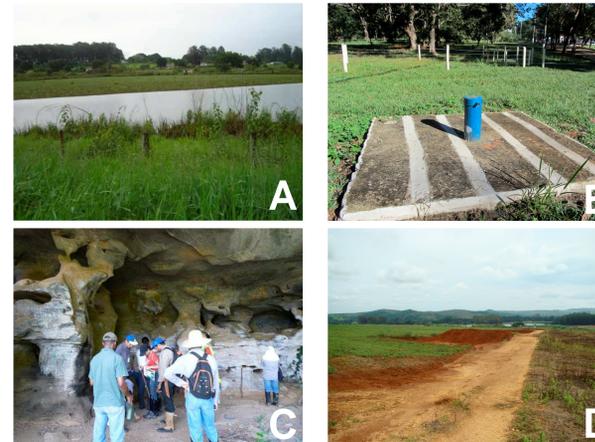


Fig. 5 - Preservação de APPs (A); estudo hidrogeológico (B); estudo espeleológico (C); recuperação de aceiros e construção de barraginhas (D).

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

A implantação das ações descritas acima proporcionou uma melhoria apreciável no desempenho ambiental da Unidade e, o que é mais importante, uma mudança considerável nos procedimentos e na cultura referente às questões ambientais. Não deve-se perder de vista a necessidade de se investir em uma melhoria contínua nos processos associados à Gestão Ambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Penha, E. M., et al. Diretrizes para implantação de gestão ambiental nas unidades da Embrapa. Rio de Janeiro: Embrapa Agroindústria de Alimentos, 2010. 144 p.